

Tadeu, um homem comum que, seduzido por promessas de riqueza fácil, se envolve com o crime e as drogas. Após perder o emprego, a família e a liberdade, ele enfrenta as consequências de suas escolhas na prisão. Tadeu se converte através do testemunho da esposa, muda de vida ainda na cadeia. Ao sair da prisão, retorna para casa e reencontra sua família, agora unida pela fé. Juntos, decidem recomeçar, buscando uma nova vida com Deus.

A peça aborda temas como arrependimento, redenção e o poder da fé para transformar vidas.

Peça dividida em seis cenas, a saber;

APRESENTAÇÕES

Proposta:SIM X NÃO

A DROGA SE APRESENTA.

JÁ É, OS HOME CHEGARAM!

O GOSTO AMARGO DAS GRADES.

MORRE A SEMENTE, GERMINA A PLANTA, CRESCE O FRUTO.

CENA1: Apresentações.

Música:

LOCUTOR(TADEU):Olá, meu nome é Tadeu e eu vou contar a minha história a vocês. Eu era um homem comum, tinha um emprego comum, amigos comuns, uma família comum. Minha esposa se chamava Raquel e meu único filho na época era o pequeno João Vitor. Eu era um jovem feliz, havia me casado cedo, e batalhava para dar o melhor a minha família. Bem, não sei exatamente onde começou minha queda, só sei onde fui parar.

Entra Tadeu, ele esta retornando tarde do trabalho de office boy, que arrumou.
(Ele caminha lentamente, não quer acordar a esposa, Raquel. Ele senta no sofá e relaxa)

TADEU: Nossa, estou moído.

(Raquel ascende a luz, e da porta diz)

RAQUEL: E posso saber porquê?

TADEU: Amor, ainda acordada? ! Pensei que ...

RAQUEL: Olha amor, essa cidade é perigosa e não é bom ver o marido da gente se arriscando por ai.

TADEU: Ah, eu agradeço a preocupação, mas entre mortos e feridos, salvaram-se todos. Viu, nem uma bala. Agora vamos dormir.

RAQUEL: Ainda não. Eu quero te contar uma coisa, sabe onde eu estive hoje? Um lugar maravilhoso, a Casa de Jesus.

TADEU: (Leva um susto)Peraí, eu trabalhando e você vai visitar outro homem mulher!

RAQUEL: Não seu bobo, eu fui a igreja. Você precisa ver, lá eles são diferentes, eles se abraçam, sorriem um para o outro. Não é igual aqueles seus baile funk, um bando de maluco escutando uma musica sem sentido, e pulando por nada.

TADEU: Qual é mina, vai me esculachar agora, a essa hora?

RAQUEL: Não, só estou lhe dizendo que existe algo mais nessa vida do que "eguinha pocotó".Você precisa conhecer, eles afirmam que Jesus nos ama e que ...

TADEU: Ta, ta , ta. Minha mãe também me ama e daí, esse Jesus só seria mais um. Vai dormir que o teu mal é sono querida.

(Aparece o filho do casal, João Vitor)

JOÃO VITOR: Vocês estão discutindo por acaso.

RAQUEL: Não, papai e eu só estamos conversando sobre a igreja.

JOÃO VITOR: Ah, eu posso voltar lá pai. Você precisa ir comigo.

TADEU: Ta, o pai vai. Mas agora você vai dormir e papai também.

(Tadeu sai de palco com JV, Raquel fica alguns instantes ali, pensativa).

RAQUEL: É, ele tem razão. Nossa vida está tão boa. Deixa pra lá.

(Sai Raquel)

CENA2:Proposta:SIM X NÃO

Música:outro trecho da mesma música.

Entra dois marginais(Querosene e Capixaba)

CAPIXABA: E ai, quando que os mano vão entregar as treta, mano.

QUEROSENE: Fica ligado, as parada tão pra hoje. EEE os home tão na nossa cola, bobiô, dança véi.

(Batem na porta, é Tadeu fazendo a entrega. Capixaba atende)

CAPIXABA: Entra ai mano. Quem é tu?

TADEU: Não vou entrar não senhor, só estou a trabalho.

CAPIXABA: Qual é, tô falando pra tu entra parcero.(Aponta uma arma para Tadeu, rendido ele entra).

TADEU: O que é isso, eu só estou trabalhando.

QUEROSENE: E quem disse ao contrário, mas vai que tu é "Tira".Nós num corre risco mane.Quê qui tu tem ai nas mão? Fala mane!

TADEU: É uma encomenda para vocês, e só .Olha, eu tenho família, eu só da favela

...

CAPIXABA: Calma. O Querosene, libera o cara, o cara ta limpo ai.

QUEROSENE: Tadeu é o seu nome, não é? Áí Tadeu, tu disse que é da favela, deve entregar encomenda nas casa desses play-boyzinhos por aí, conhecer a casa de todo mundo , e eu gostei de tu. Quer ganhar dez vezes mais do que você ganha hoje?

TADEU: Não senhor, eu prefiro não mexer com isto.

CAPIXABA: Qual é, tu rala que nem um cão e que tem em troca? Nada! É hora de curtir o que é ter grana de verdade. Dá uma vida decente para a tua família. Hâ?

QUEROSENE: Pensa bem rapaz, a tua vida quem faz é você. Descubra o que é não ter patrão, ser livre de verdade.

TADEU: O que eu preciso fazer?

QUEROSENE: Ahá! Venha comigo, eu te mostro o caminho xará!

(Todos saem do palco)

CENA 3: A DROGA SE APRESENTA.

Entra Tadeu, Querosene e Capixaba.

QUEROSENE: Áí Tadeu, vô te apresentar as qui nós vende pos moleque filho de papai.

TADEU: Não, eu prefiro não usar.

CAPIXABA: E como pode um vendedor vender um produto que não conhece?

QUEROSENE: Capixaba ta com a razão mano, tu tem que conhece .

(Querosene ascende, traga e passa para Capixaba)

CAPIXABA: E ai, essa é das boa. Direto da Colômbia, falei.

TADEU: Não, eu nunca nem mesmo fumei.

CAPIXABA: Qual é, se liga na onda mano. Nós agora somo parcero, valeu!

(Tadeu pega o baseado das mãos de Capixaba, e exita em tragar)

QUEROSENE: Vai logo mano, acredita, os teus problemas vão acabar.

CAPIXABA: Desaparecer que nem fumaça, pelo menos alguns instantes.

(Tadeu traga, logo começa sentir seu efeito)

Música eletrônica e efeito luminoso.

(Os três ficam alucinados pelo efeito da droga. Tadeu alucinado tem alucinações, onde os três – Raquel, Querosene e Capixaba – o rodeia repetindo o verso: " Você acabou, a droga o pegou! "Tadeu se encolhe e tenta fechar seus ouvidos.)

(Raquel, Querosene e Capixaba saem de palco)

Musica e efeitos param.

Tadeu desaba no chão. Aos poucos se recupera e sai de palco

CENA4: JÁ É, OS HOME CHEGARAM!

(Entra Raquel preocupada pela demora do marido todas as noites.)

RAQUEL: Nossa, agora o Tadeu deu de chegar tarde todos os dias. Que será que ele tem arrumado no emprego que o coloca só nos piores horários? A semanas tenho percebido que ele anda estranho, acho que é o cansaço, coitado.

(Entra Tadeu com uma garrafa de cachaça nas mãos, alcoolizado)

RAQUEL: Tadeu! O que é isto, você nunca bebeu assim! Eu vou te ajudar, sente-se.

(Tadeu apenas resmunga baixo)

RAQUEL: Meu Deus! O que esta acontecendo Tadeu, abre o jogo comigo. Tudo estava tão bem, eu dando aula, você trabalhando. O que ...

TADEU: Aquele emprego não era para mim, e abandonei aquele emprego.

RAQUEL: Por quê? !

TADEU: Porque fui ambicioso, quis crescer rápido. E agora estou perdido mulher, me envolvi com pessoas erradas, pessoas que fingiram ser minhas amigas, e agora querem a minha cabeça.

RAQUEL: Pelo amor de Deus! Do que está falando? Que pessoas são estas?

(O diálogo é interrompido por alguém esmurrando a porta, logo Querosene(com uma bolsa) e Capixaba arrombam a porta e entram armados).

QUEROSENE: Taí o traíra. Consome mas não quer pagar mano.

(Raquel desesperada abraça o marido, mas Capixaba a tira a força)

RAQUEL: O querem com meu marido? ! O que vão fazer com ele? ! (DESESPERADA)

CAPIXABA: Fica tranquilo dona, que a gente não vai suja o tapete da sala.

TADEU: Qual é gente, não vão fazer nada com a minha mulher. Ela não tem nada a ver, e além do mais ...

(Antes de terminar Querosene o acerta com um soco no estômago, Tadeu cai).

QUEROSENE: Num sei se tu é corajoso ou burro mano, dexá o chefe a ver navio, mas seja o que for, tu já era.

TADEU: Qual é Querosene, nós somos amigos.

Eu conheço a tua mulher, os teus filhos, a tua mãe cara, e ...

QUEROSENE: Num mete a família no meio disto véi. Isto num tem nada avê.

Tu quis a droga num quis, então tem que sabe que tudo tem um preço, nesta vida há dois destino:ô tu morre ou vai preso. E a tu coube a primeira opção.

(Querosene aponta a arma p/ Tadeu que se encontra ajoelhado. Mas é interrompido por Capixaba que chega correndo, mal conseguindo falar).

CAPIXABA: Querosene! Já é, os Home tão aí mano.

QUEROSENE: Come que é? !

CAPIXABA: Os home , véi. Os Home tão vindo ai, vão se mandá. Bora! ! !

QUEROSENE: Tu é de sorte Tadeu, mas vai ter volta. Segura isso aí.(Joga a bolsa de drogas em cima de Tadeu e corre).

(Raquel aparece apavorada e abraça Tadeu. Dois policiais aparecem)

RAQUEL: Eles fugiram moço. Foram por ali.

POLICIAL 1: Não minha senhora, o homem que queremos está bem aqui.

RAQUEL: Como assim, este é meu marido.

POLICIAL 2: Sim, e também um traficante que a temos acompanhado a dias. Ele está preso. A senhora pode vir para prestar depoimento.

(Os policiais prendem Tadeu, Raquel novamente se desespera e é contida pelo Policial1.Todos saem de palco)

CENA 5: O GOSTO AMARGO DAS GRADES.

(Entra dois policiais, um traz um mesa e o outro duas cadeiras. Então voltam e buscam a Raquel)

POLICIAL 1: Espera aí, o teu marido já vem.

(Entra Tadeu escoltado por um policial)

RAQUEL: Como é que você está?

TADEU: Mal.

RAQUEL: Nossa, você está magro.

(Tadeu se altera)

TADEU: É mesmo, você acha! Eu levei uma surra semana passada., durmo em cima de uma pedra, com goteiras a cada 4 centímetros, vi dois caras serem mortos na minha frente, não como a cinco dias e você vem me dizer que estou magro. Será porquê?

RAQUEL: Desculpe, eu só tava tentando ...deixa pra lá.

TADEU: Tentando o que, voltar as conversas do passado. Aceite, a nossa vida não será mais a mesma, não podemos agir como se nada estivesse acontecendo. Eu estraguei tudo, joguei tudo no lixo, a nossa felicidade, o nosso sossego, o nosso casamento ... (Tadeu se emociona) Não há esperança para mim.

RAQUEL: Fiz bem em não trazer o João Vitor aqui, ele não gostaria de ver o que o pai dele tem se tornado.

TADEU: E o que espera Raquel, que eu finja que esta tudo bem. As drogas me venceu, hoje eu não sou nada. Vivo como um rato no boeiro, perdi meu emprego, minha dignidade e principalmente, minha família.

RAQUEL: A é, então escute. Eu voltei naquela igreja Tadeu. Ouvi muitas coisas

sobre Jesus, ouvi que Ele nos ama, que Ele nos cura, que Ele quer nos dar a Vida Eterna. Quer saber, eu acredito Nele, por isto, eu o aceitei. E desde então Tadeu, minha vida mudou. Parei de ficar resmungando pelos cantos, chorando como uma fracassada. Eu sou uma vitoriosa em Cristo Jesus. Agora se você que ser também um vitorioso, depende somente de você.

(Raquel retira uma bíblia de sua bolsa e deixa em cima da mesa, depois ela sai). Tadeu fica a observar a Bíblia de longe por vários segundo, então a pega e a leva).

CENA 6: MORRE A SEMENTE, GERMINA A PLANTA, CRESCE O FRUTO.

Música:

LOCUTOR(TADEU):Ali, sozinho pude refletir melhor sobre as palavras da minha esposa."Não desistir", "Jesus te ama", "Jesus lhe fará um vitorioso".Era demais para a minha cabeça, mas acho que foi ali, naquela fria e úmida cela, que entendi o plano de salvação."Nem olhos virão, nem ouvidos ouvirão, nem jamais penetrou no coração do homem o que Deus tem preparado para aquele que o segue."Este versículo ecoava em mim todos os dias, era como se Deus não deixasse que ele escapasse de minha mente.

E assim fui seguindo, me converti. Seis anos mais tarde ganhei o direito de Regime semi-aberto, não demorou muito e logo adquiri o Regime aberto, então pude retomar minha vida.

(Entra Raquel, arrumando a casa. Logo aparece João Vitor, senta vendo tv).

RAQUEL: Tira os pés do sofá menino, cresceu mais não aprende.

(Surge Tadeu, com malas. Todos ficam paralisados).

TADEU: Como é que é, ninguém vai correr e me abraçar? !

(Todos correm e o abraça)

RAQUEL: Que alegria! E então, qual é a primeira coisa que vamos fazer juntos?

TADEU: Peguem todos as suas bíblias e vamos a igreja. O que acham?

João Vitor:Maravilha! ! ! Agora finalmente eu vou a igreja com o meu pai.

(TODOS SAEM ABRAÇADOS)

THE END.